

## Uma obra centenária: história e missão

### 1. A história

“Começam a teologia aqui no Convento de Taubaté os revdos (sic) Fr. José Poggel, Paulo Kramer, Alberto Jacobs e Sebastião Rademaker”. No canto direito da página, fonte desta citação, se encontra a data: 15/02/1924. Esta anotação está inscrita num livro raro que é preservado sob os cuidados do memorial dos Dehonianos. Inimaginável pensar que o cronista de então pudesse considerar a longevidade do que lá foi tão sucintamente descrito. A história da, hoje, denominada faculdade Dehoniana é “con-fundida” com a centenária presença dos Dehonianos na Diocese de Taubaté (comemorada no ano 2019) e com a, igualmente, centenária história do Convento Sagrado Coração de Jesus, carinhosamente conhecido como Conventinho, celebrada no ano de 2023. De fato, a Faculdade Dehoniana é herdeira de uma história longa.

Esta trajetória pode ser lida e “vista” no site da Dehoniana, especialmente preparado para a celebração deste memorável evento.

Durante muitos anos, na antiga “Chácara dos Padres Alemães”, como era conhecido o Conventinho, foram ministradas as aulas de teologia, dirigidas exclusivamente à formação de religiosos e sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus. Aos poucos as Dioce-

ses da região e outras congregações religiosas foram integrando os quadros de estudantes.

Na década de 1970 ocorreu a ampliação das instalações físicas para que o espaço dedicado ao estudo (Instituto Teológico) e a residência dos religiosos (Convento) estivessem claramente distintos.

Ancorada, desde sua origem, na busca da verdade e na formação integral do ser humano, ao longo das décadas seguintes, esses estudos iniciais progressivamente foram se estruturando e se erguendo ao grau maior de sofisticação educacional até receber o reconhecimento civil na qualidade de Instituição de Ensino Superior (IES) pelo Ministério da Educação (MEC) em 2001.<sup>1</sup>

## **2. A missão**

O que faz uma instituição celebrar cem anos? Como durar um século? Por certo, há inúmeras razões, e algumas merecem especial olhar.

### **2.1 O senso de realidade**

Há inúmeras instituições de ensino, com fundações mais recentes, que ostentam números aparentemente mais impressionantes. Um olhar imediatista ou pragmático poderia sugerir que a Faculdade Dehoniana não obteve tanto êxito. Afinal, depois de cem anos, sob determinados aspectos, a Dehoniana não é muito maior do que fora no passado.

---

<sup>1</sup> Cf. Site comemorativo da Faculdade Dehoniana: <https://100anos.dehoniana.edu.br/>

Entretanto, este não é o olhar mais adequado. Seja como for, a razão fundamental da existência da Faculdade Dehoniana continua sendo a mesma que motivou a primeira aula dada neste lugar. Há um profundo reconhecimento do senso de realidade que tem orientado as gerações de diretores desta instituição a sempre priorizarem sua missão primeira, que é colaborar fecundamente com a formação do povo de Deus, e mais especificamente, dedicar-se à formação do clero. A fidelidade histórica a esta missão é uma das causas da longa existência.

## **2.2 A fidelidade carismática**

De fato, a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus não se caracteriza por uma determinada obra, mas pelo *amor reparador* com que assume e desenvolve diversas missões em sintonia com as necessidades da Igreja. A Congregação atua nos mais diversos segmentos educacionais, do infantil ao superior. Entretanto, permanece a certeza que padre Dehon sente um orgulho especial em relação à Dehoniana. Não só porque ele seja o seu patrono, mas, e principalmente, porque aqui se realiza um projeto muito vivo em padre Dehon: a dedicação de seus religiosos à formação do clero.

## **2.3 O equilíbrio**

Em cem anos muitas coisas acontecem. A realidade muda substancialmente. Claro que a teolo-

gia (curso mais longo) e a filosofia passaram por amplos processos de transformação. Esta é uma instituição que pode ser analisada na perspectiva anterior e posterior ao Concílio Vaticano II. Um olhar sobre a história da teologia ensinada na Faculdade Dehoniana revela um senso de equilíbrio. Caminhando com a Igreja, é possível dizer que os professores que aqui estiveram, ainda que atingidos sob diversos aspectos pela realidade própria de cada tempo, se mantiveram numa linha de equilíbrio constante. E equívocos constatados foram corrigidos a seu tempo. Sempre atentos à realidade, é da natureza institucional não se deixar levar por modismos filosóficos, teológicos, acadêmicos, tecnológicos. Esta sensibilidade, também, tem garantido a longevidade.

## **2. 4 Uma missão compartilhada**

A Dehoniana dura no tempo porque foi acolhida por tantas pessoas que colaboraram e colaboram com os objetivos desta obra. Inúmeros professores e professoras partilharam e continuam partilhando esta experiência carismática. Esta abertura oportuniza a pluralidade de ideias e múltiplas perspectivas de saberes. Tudo isso é enriquecedor.

Muito importe é o empenho dos colaboradores que, muito rapidamente, entendem que mais que um trabalho, participam de um carisma. Por isso, acrescentam ao carisma fundamental suas dedicadas competências. Além disso, a Faculdade Dehoniana caminha em sintonia com as casas de formação diocesa-

nas e religiosas que compõem o Instituto Teológico e Filosófico Sagrado Coração de Jesus – ITEFISC, a interface canônica da Dehoniana. A interação constante com os bispos, superiores e formadores faz com que a missão obtenha o necessário equilíbrio e fecundidade.

## **2. 5 A missão é obra da Congregação (Província)**

Desde os seus remotos inícios a Congregação não mede esforços para formar religiosos para a docência, para o magistério. O estudo demanda empenho e o itinerário do *stricto sensu* é bastante exigente e sacrificante. E não tem faltado, nestas longas décadas, religiosos, que motivados pelo carisma, aceitam trilhar o caminho do aperfeiçoamento, sobretudo, filosófico e teológico com o intuito de colaborar nesta obra.

Além disso, é preciso reconhecer da parte da Província, representada nos seus superiores, o enorme investimento feito nos religiosos que se dedicam aos estudos. A Província costuma dispor, não sem sacrifício, das melhores condições para dar a necessária segurança aos religiosos estudantes. No passado e no presente, os professores que aqui ensinam são formados nas melhores universidades do Brasil e do mundo.

## **2. 6 Nossos alunos**

Por fim, e não menos importante, há que considerar nossos formandos/alunos. Não há como construir um século de história sem a confiança do

alunado. Os tempos mudam e as exigências também. Um tanto dos que aqui estudaram, hoje são professores, formadores e continuam depositando sua confiança na missão que a Dehoniana realiza. Nosso alunado, quando avança para suas respectivas missões, tem obtido êxito nas suas atuações.

É dito que pelos frutos se reconhece a árvore. É verdade. Muitos são os testemunhos positivos recolhidos em diversas partes do Brasil e no exterior de pessoas que manifestam sua gratidão pela formação recebida na Dehoniana. Eles se alegram em partilhar as suas memórias e recordam com saudades os professores de suas respectivas épocas.

A atual comunidade acadêmica é privilegiada por fazer deste momento simbólico da história da Faculdade Dehoniana. Ela colhe os frutos do passado, com a responsabilidade de cultivar criativamente os canteiros onde se semeia o futuro.

Pe. Marcelo Batalioto, scj  
Diretor Geral da Faculdade Dehoniana